



Release 1 - Leonel Laterza

Não por acaso, Leonel Laterza destaca-se como cantor no panorama da música produzida em Brasília e carrega em sua carreira um jeito especial e brasileiro de tratar suas interpretações.

Aplicando modernidade à bossa nova e aos grandes compositores brasileiros como Tom Jobim, Edu Lobo, Dori Caymmi, Chico Buarque e outros, Laterza traz o colorido e o vigor de um país, conhecido internacionalmente pela riqueza e diversidade de sua música.

Com bastante prestígio dentro do meio musical, o trabalho de Laterza resgata, não só qualidade vocal e interpretativa, mas também um repertório que, sempre muito bem construído, representa a alma e a essência do Brasil, em todas as suas vertentes, seja rítmica (trazida com o samba, a bossa nova o choro etc.) ou melódica, perceptíveis nas baladas e toadas que também estão sempre presentes em seus shows.

Gravou 2 CDs em estúdio (Esmeraldas 2006 e Guardados 2011/2012) que tiveram ótima repercussão e conduziram seu trabalho para outros estados e até para fora do país.

Laterza já é executado em rádios espanholas e a música "Até quando" interpretada por Leonel Laterza em seu CD "Guardados" foi escolhida dentre as de centenas de artistas de todo o mundo para ser incluída na gravação anual "Goa Chillout Zone Compilation 2012" ,(W.O.A. Records) que será lançado nos próximos meses, na Índia, com repercussão dentro de vários festivais internacionais de música.

Escolhido como o melhor intérprete pelo Prêmio de Música SESC Tom Jobim 2011, seu trabalho é fortemente influenciado pela bossa nova, pela música mineira e pelas grandes vozes brasileiras.

Seu diferencial é o perfeito equilíbrio entre técnica e emoção, e a linguagem jazzística que traz às suas interpretações e performances.

Dono de uma voz mansa e de emissão firme, Leonel Laterza tem o aval e admiração de importantes músicos nacionais que já estiveram ao seu lado nos palcos, Roberto Menescal, Simone Guimarães, Cláudia Cunha, Zé Luiz Mazzotti, Sueli Costa, Sérgio Santos e da cantora e compositora Rosa Passos de quem é afilhado musical. Rosa, dentre outras considerações, afirma:

"Costumo dizer que Leonel Laterza é o Chet Baker brasileiro..."

"Leonel carrega a música no colo"

"É admirável também a forma como Leonel conduz suas interpretações: sutil, inspirado e talentoso".

AQUILES, Crítico musical e integrante do Grupo MPB-4, escreveu sobre Laterza no Brazilian Voice (publicação voltada para brasileiros residentes em toda a Costa Leste dos EUA). A coluna também aparece no Diário do Comércio (SP) e em outros jornais pelo Brasil afora:

"...Laterza se mostra um intérprete de excelentes recursos. Suas divisões são ricas em suingue, sua voz tem entusiasmo criador, tem vigor - ela que sai sem pressa da garganta, certa de que tem o que dizer e, por isso, tudo o que diz cantando vem seguro, vem suave.

Assim, de porta em porta aberta, Laterza se deixa saber. Sua interpretação assim o permite, pois ele canta consciente de que deve à música o retrato de sua alma...”

Neste ano, Leonel Laterza formou o CAIS TRIO, com o violonista Paulo André Tavares e o pianista Daniel Baker. Esse trabalho ganhou destaque e o trio se prepara para entrar no estúdio de gravação. O foco do grupo é mesclar instrumental e vocal em arranjos criados especialmente para suas apresentações. A música mineira é o caminho principal, mas o trabalho passeia também pelos grandes compositores brasileiros de maneira simples e elegante.

Para a apresentação no palco do MUSEU DO PIANO, Laterza preparou repertório bem brasileiro com arranjos especialmente criados para suas apresentações. Ao seu lado, o pianista Flávio Silva, Hamilton Pinheiro (baixo elétrico) e Célio Maciel (bateria).